CAPÍTULO 19

A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE SARS-COV-2 NAS ALTERAÇÕES EMOCIONAIS CARACTERÍSTICAS DO PUERPÉRIO

Maria Aparecida Melo Moraes¹, Glória Vanessa Araujo Silva Souza ², Amanda Sales Silva ³, Dannilo Dias Soares⁴, Lidenberg Costa de Sousa⁵, Ednardo Torres Lopes Junior⁶, Francisco Felipe de Sousa Mourão⁷, Ana Livia Pereira de Azevedo⁸, Francisco Jardel Ferreira Lima⁹, Socorro Taynara Araújo Carvalho¹⁰, Luisa Eduarda Sales Araujo¹¹, André Sousa Rocha¹²

¹Faculdade Princesa do Oeste, (maria.aparecida@alu.fpo.edu.br)

²Faculdade Princesa Do Oeste, (gloria.tamboril@gmail.com)

³Faculdade Princesa Do Oeste, (amandasales327@gmail.com)

⁴Faculdade Princesa Do Oeste, (dannilodias96@gmail.com)

⁵Faculdade Princesa Do Oeste, (lidenbergcostasousa@outlook.com)

⁶Faculdade Princesa Do Oeste, (juniorrtorres.jrt@gmail.com)

⁷Faculdade Princesa Do Oeste, (felipe63700@gmail.com)

⁸Faculdade Princesa Do Oeste, (pereiraliviaana@gmail.com)

⁹Faculdade Princesa Do Oeste, (jardelferreira667@gmail.com)

¹⁰Centro Universitário Inta - Uninta, (carvalhotaynara44@gmail.com)

¹¹Faculdade Princesa do Oeste, (luisaaraujo041218@gmail.com)

¹² Universidade São Francisco, (andresousarocha9@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Revisar a literatura referente ao impacto que a pandemia de Sars-Cov-2 causou nas repercussões emocionais características do puerpério com o intuito de destacar a importância da atenção à saúde da mulher puérpera e o manejo recomendado nessa situação. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo Revisão Integrativa da Literatura. **Resultados:** Mulheres no pós-parto são mais vulneráveis a transtornos mentais em comparação com outros grupos populacionais, o que piorou durante a pandemia, muitos fatores impactam os níveis de estresse durante o intervalo perinatal, incluindo estresse preexistente, estado de saúde mental básico, condições de saúde materna ou fetal e características demográficas. **Considerações finais:** A análise dos artigos permitiu compreender a forma como a pandemia

de Sars-Cov-2 influenciou na saúde mental de puérperas, aumentando os níveis de estresse e influenciando no desenvolvimento e/ou agravamento de problemas psíquicos.

Palavras-chave: COVID-19; Período Pós-Parto; Saúde Mental.

Área Temática: Saúde da Mulher.

E-mail do autor principal: maria.aparecida@alu.fpo.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O ato de tornar-se mãe e dar vida a um bebê é um momento sensível, que implica uma série de transformações físicas e emocionais. Pode-se dizer que a mãe, de fato, reorganiza a sua identidade, ao transpor o seu papel de filha para ocupar o papel de mãe e inaugurar uma nova geração (CAMPOS *et al.*, 2021). Essas transformações vêm acontecendo desde o momento da gravidez, não afetando apenas a mulher, mas também aqueles ao seu redor, o ambiente em que vive e sua vida integralmente. Assim, ao chegar no puerpério ocorre uma mudança de foco para o bebê, no entanto, a mãe ainda precisa de cuidado e amparo, devido a possíveis sintomas de ansiedade que esse momento desperta na mulher (COSTA, 2018).

Entende-se, portanto, que a principal característica do período do puerpério é a instabilidade emocional, e com o surgimento do coronavírus, o isolamento social e o medo de contaminação, culminaram de forma exacerbada na instabilidade das emoções. Constatou-se, então, que as mães que deram à luz durante a pandemia apresentaram níveis mais baixos de Consciência Emocional da Criança e um vínculo mais prejudicado com seu bebê a aqueles que deram à luz antes da pandemia (COATSWORTH *et al.*, 2018).

Nessa direção, durante este período de pandemia e das medidas impostas com estratégia eficaz de contaminação, as mães podem ter se concentrado mais no medo e no perigo sobre a nova doença desconhecida e suas possíveis consequências. Logo, esse fato as tornam menos capazes de se desvencilhar de suas próprias emoções e focar sua atenção nas emoções do bebê (C.D.C., 2020).

Dessa forma, o objetivo deste estudo é revisar a literatura no que se refere ao impacto que a pandemia de covid-19 causou nas repercussões emocionais características do puerpério com o intuito de destacar a importância da atenção à saúde da mulher puérpera e o manejo recomendado nessa situação.

2. MÉTODO

Estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo Revisão Integrativa da Literatura, um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA *et al.*, 2010).

Para nortear a pesquisa, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: Qual o impacto da pandemia de sars-cov-2 nas alterações emocionais ocorridas no puerpério de mulheres não-infectadas? Para responder a essa pergunta, destacou-se os seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados nos últimos dois anos (2020-2021), que abordassem a temática proposta, disponíveis na íntegra em língua portuguesa ou inglesa. Foram excluídos os trabalhos que não abordavam a temática proposta, que não respondiam à pergunta norteadora, além de literatura que não passou pelo processo rigoroso e sistemático de avaliação por pares.

A coleta de dados ocorreu em novembro de 2021 por meio das seguintes bibliotecas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que integram as bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Utilizou-se os descritores controlados de acordo com a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) acompanhados do operador booleano and e or : “período pós-parto”, “covid-19”, “saúde mental”, “SARS-CoV-2”. A estratégia de busca nas bibliotecas foram cruzadas da seguinte forma: SciELO: período pós-parto AND COVID-19 OR Sars-Cov-2; BVS: (saúde mental AND período pós-parto) AND covid-19.

A amostra inicial encontrou 82 estudos, a qual 42 foram excluídos pelo título, por fugir totalmente do tema abordado no trabalho, 22 foram excluídos após a leitura do resumo, ao perceber que não se adequavam a proposta abordada, restando dessa análise 20 artigos. Após a leitura na íntegra desses 20 estudos, foram ainda excluídos 10 por não responderem de forma satisfatória à pergunta norteadora estabelecida na pesquisa. Assim, 10 artigos constituíram a amostra final desta revisão conforme observado na figura 1.

Figura 1. Fluxograma de seleção e coleta dos artigos.

Fonte: MORAIS *et al.*, 2021

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados do estudo foram organizados em tabela contendo as seguintes informações: Título/Ano/Base de dados/Idioma, autores e tipo de estudo e resposta a questão norteadora conforme observado na figura 2.

Figura 2: Tabela dos resultados encontrados

Título/Ano/Base de dados/Idioma	Autores/Tipo de Estudo	Resposta à questão norteadora
2021 MEDLINE Inglês	LAUREN, Osborne et al. (2021) Estudo qualitativo	A pandemia COVID-19 adiciona um novo nível de estresse às mulheres no período perinatal, pois os sintomas de ansiedade e depressão são aumentados por medidas de distanciamento social e medo do vírus.
Estado de saúde mental de mulheres grávidas e amamentando durante a pandemia COVID- 19 - Uma cruz multinacional estudo seccional 2021 MEDLINE	MICHAEL, Celeumans et al. (2021) Estudo qualitativo	No contexto da pandemia COVID-19, sofrimento materno pode ser agravado por preocupações e medos em relação ao risco de infecção ou hospitalização devido a COVID- 19

Inglês		
Estresse pós-parto e fatores de proteção em mulheres que deram à luz nos Estados Unidos durante a pandemia COVID-19 2021 MEDLINE Inglês	ELIZABETH, Mollard et al. (2021) Estudo qualitativo	A pandemia COVID-19 criou camadas de estressores para mulheres pós-parto. O estresse materno está associado a fracos resultados de saúde e o desenvolvimento de doenças maternas problemas psicológicos
Psicológico da mulher pós-parto experiências durante o COVID-19 pandemia: um cruzamento recorrente modificado análise temática seccional 2021 MEDLINE Inglês	LEANNE, Jackson et al. (2021) Estudo qualitativo	Os resultados revelam que períodos prolongados de restrições de distanciamento social tiveram um efeito prejudicial efeito na saúde mental materna
Experiências psicossociais de mulheres pós-parto durante o COVID-19 pandemia. Um estudo em todo o Reino Unido de taxas de prevalência e fatores de risco para depressão e ansiedade clinicamente relevantes 2021 MEDLINE Inglês	VICTORIA, Fallon et al. (2021) Estudo quantitativo	A proporção de mudança no estado de ansiedade em puérperas foi particularmente alta (87%) o que provavelmente reflete a preocupação situacional generalizada sobre o pandemia imediata de COVID-19 e medida de distanciamento social
Humor pós-parto entre pacientes de alto e baixo status socioeconômico durante as restrições sociais covid-19 em Nova York 2020 MEDLINE Inglês	MICHAEL, Silverman et al. (2020) Estudo quantitativo	Os achados demonstraram uma resposta diferenciada no humor pós-parto daqueles que vivem em Nova York durante a pandemia COVID-19 com base no status socioeconômico
Pós-parto durante a pandemia COVID-19: saúde mental das mães portuguesas, paternidade consciente e vínculo mãe-bebê 2021 MEDLINE Inglês	DANIELA, Fernandes et al. (2021) Estudo quantitativo	27,5% das mães apresentaram níveis clinicamente significativos de sintomatologia ansioso e depressivo, mostrando o efeito adverso da pandemia COVID-19 sobre a saúde mental materna durante o período pós-parto
Saúde mental em puérperas durante a pandemia de COVID-		Mulheres no pós-parto são mais vulneráveis a transtornos mentais em

19 2021 MEDLINE Inglês	SIEW, Lim et al. (2021) Estudo quantitativo	comparação com outros grupos populacionais, o que piorou durante a pandemia
Ansiedade e preocupações relacionadas ao COVID-19 expressas por mulheres grávidas e puérperas - uma pesquisa entre obstetras 2020 MEDLINE Inglês	MADHURI, Najunda et al. (2020) Estudo quantitativo	A pandemia criou dificuldades para as mulheres grávidas viajarem aos hospitais e fazerem os exames a tempo e causou preocupações relacionadas à aquisição da infecção em hospitais
Sou mãe: e agora? Vivências do puerpério 2021 SCIELO Português	PAULA, Azevedo; TEREZINHA, Carneiro (2021) Estudo qualitativo	A vivência do puerpério por si só tem se mostrado conflituosa, em decorrência das já mencionadas mudanças intrapsíquicas e interpessoais que a mulher necessita atravessar nesse período.

Fonte: MORAIS *et al.*, 2021.

A gravidez é considerada um período crítico de transição, biologicamente determinado, capaz de produzir um estado temporário de instabilidade emocional em virtude das mudanças no papel social e na identidade, além das adaptações que a mulher precisa fazer para assumir seu novo papel de mãe (CAMPOS; CARNEIRO, 2021). Esse estado instável das emoções está também aliado às alterações físicas no retorno ao corpo não gravídico e também a situações de estresse que a puérpera venha a vivenciar. Em consequência disso, mulheres no pós-parto são mais vulneráveis a transtornos mentais em comparação com outros grupos populacionais, o que piorou durante a pandemia (LIM *et al.*, 2021).

Numerosos fatores impactam os níveis de estresse durante o intervalo perinatal, incluindo estresse preexistente, estado de saúde mental básico, condições de saúde materna ou fetal e características demográficas (MOLLARD *et al.*, 2021). Nesse contexto, infere-se que as mudanças do ambiente em que a puérpera vive impactam diretamente no nível de estresse e consequente estado mental que esta irá vivenciar.

No contexto da pandemia da COVID-19, esse estado pode ser agravado por preocupações e medos em relação ao risco de infecção ou hospitalização (CEULEMANS *et al.*, 2021). Pesquisas apontam que períodos prolongados de restrições de distanciamento social tiveram um efeito prejudicial na saúde mental materna durante a pandemia (JACKSON *et al.*, 2021).

Pesquisas com mulheres grávidas descobriram que desastres naturais podem ter efeitos consequentes na saúde de mulheres e seus recém-nascidos devido ao aumento do estresse (OSBORNE *et al.*, 2021). Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 10% das mulheres grávidas e 13% das mães (recentes) experimentam algum transtorno mental, principalmente depressão (CEULEMANS *et al.*, 2021). Isso evidencia o quanto a pandemia da Sars-cov-2 impactou na saúde mental materna.

Em uma pesquisa realizada com obstetras foi possível observar que mais da metade das ligações recebidas eram de mulheres no terceiro trimestre e menos de 25% de mulheres no primeiro e segundo trimestres de gestação (NANJUNDA *et al.*, 2020). Esse cenário provavelmente reflete a preocupação situacional generalizada sobre o pandemia imediata de COVID-19 e medida de distanciamento social (FALLON, *et al.* 2021).

Além disso, os fatores sociais e econômicos bem compreendidos afetam desproporcionalmente a saúde mental das mães durante a pandemia, com creches indisponíveis, parceiro limitado e apoio familiar com redução da flexibilidade de tempo secundária às obrigações de emprego formais e informais (SILVERMAN *et al.*, 2020). Compreender as variáveis que podem contribuir para o vínculo mãe-bebê, durante o período pós-parto, pode ser útil para informar futuras intervenções psicológicas neste contexto (FERNANDES *et al.*, 2021). Dessa forma, esse contexto cria uma oportunidade para inovar na forma como os cuidados de saúde mental são prestados às mulheres grávidas e puérperas (OSBORNE *et al.*, 2021).

4. CONCLUSÃO

A análise dos artigos permitiu compreender a forma como a pandemia de Sars-Cov-2 influenciou na saúde mental de puérperas, aumentando os níveis de estresse e influenciando no desenvolvimento e/ou agravamento de problemas psíquicos. Essa alterações estão associadas a nova rotina e papel social de mãe que a mulher deve exercer, a vulnerabilidade característica do puerpério, o medo da contaminação e hospitalização, fatores socioeconômicos e as especificidades familiares de cada puérpera.

Portanto, conclui-se que o objetivo de revisar a literatura sobre o assunto escolhido foi alcançado e a resposta a questão norteadora também obteve sucesso, o que comprova a magnitude de estudos que abordem essa temática para novas intervenções em saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Paula Azevedo; FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. Sou mãe: e agora? Vivências do

puerpério. **Psicologia Usp.**, [s. l], v. 32, n. 200211, p. 1-9, ago. 2021.

Centros de Controle e Prevenção de Doenças. (2020). Lidando com o estresse. Obtido em julho de 2020 em <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/daily-life-coping/management-stress-enca.html>

CEULEMANS, Michael *et al.* Estado de saúde mental de mulheres grávidas e amamentando durante a pandemia COVID- 19 - Uma cruz multinacional estudo seccional. **Acta Obstetricia Et Gynecologica Scandinavica**, [s. l], v. 100, n. 7, p. 1219-1229, jul. 2021.

COATSWORTH, J. Douglas; TIMPE, Zachary; NIX, Robert L.; DUNCAN, Larissa G.; GREENBERG, Mark T.. Changes in Mindful Parenting: associations with changes in parenting, parent youth relationship quality, and youth behavior. *Journal Of The Society For Social Work And Research*, [S.L.], v. 9, n. 4, p. 511-529, dez. 2018.

COSTA, Aline Oliveira da. Depressão, autoestima e satisfação conjugal no ciclo gravídico puerperal: implicações para a maternidade. 2018. 184 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Psicologia da Saúde, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2018.

FALLON, Victoria *et al.* Experiências psicossociais de mulheres pós-parto durante a pandemia de COVID-19. Um estudo em todo o Reino Unido de taxas de prevalência e fatores de risco para depressão e ansiedade clinicamente relevantes. **Journal Of Psychiatric Research**, [s. l], p. 157-166, abr. 2021.

FERNANDES, Daniela V.; CANAVARRO, Maria C.; MOREIRA, Helena. Pós-parto durante COVID - 19 pandemia: Saúde mental das mães portuguesas, mindful parentalidade e vínculo mãe - bebê. **J Clin Psychol**, [s. l], v. 1, n. 77, p. 1997-2010, mar. 2021.

JACKSON, Leanne *et al.* Psicológico da mulher pós-parto experiências durante o COVID-19 pandemia: um cruzamento recorrente modificado análise temática seccional. **BMC Gravidez, Parto**, [s. l], v. 21, n. 625, p. 1-16, set. 2021.

LIM, Siew *et al.* Saúde mental em puérperas durante o COVID- 19 pandemia. **Acta Obstet Gynecol Scand**, [s. l], v. 100, n. 7, p. 1537-1538, ago. 2021.

MOLLARD, Elizabeth; KUPZYK, Kevin; MOORE, Tiffany. Estresse pós-parto e fatores de proteção em mulheres que deram à luz nos Estados Unidos durante a pandemia COVID-19. **Saúde da Mulher**. EUA, p. 1-10. ago. 2021

NANJUNDASWAMY1, Madhuri H. *et al.* Ansiedade e preocupações relacionadas ao COVID-19 expressas por mulheres grávidas e puérperas - uma pesquisa entre obstetras. **Arquivos de Saúde Mental da Mulher**, [s. l], v. 1, n. 23, p. 787-790, ago. 2021.

OSBORNE, Lauren M.; KIMMEL, Mary C.; SURKAN, Pamela J.. A crise da saúde mental perinatal na idade de Covid-19. **Revista de Saúde Materno-Infantil**, [s. l], v. 25, n. 25, p. 349-352, fev. 2021.

SILVERMAN, Michael E. *et al.* Humor pós-parto entre universalmente filtrado alto e baixo nível socioeconômico pacientes durante o COVID - 19 social restrições na cidade de Nova York. **Scientific Reports**, [s. l], v. 10, n. 22380, p. 1-7, dez. 2020

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 1, n. 8, p. 102-106, jan./mar. 2021.